

# Paes e Nelson negam apoio para recesso

Os líderes de partidos reúnem-se hoje com o presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), para conseguir, além do texto final do novo regimento, uma decisão sobre a conveniência ou não de o Congresso efetivar o chamado Recesso branco, pelo qual os parlamentares ficariam dispensados de comparecer às sessões legislativas a partir de 15 de setembro até as próximas eleições. Tanto Paes de Andrade como o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), já se manifestaram contra o recesso.

A dispensa dos parlamentares a partir de 15 de setembro, para maior participação na campanha para as eleições presidenciais de 15 de novembro, está prevista no artigo 239 do novo regimento da Câmara, mas para sua oficialização precisa de uma resolução da Mesa diretora da Casa. Paes de Andrade considera negativa a efetivação do recesso e entende que os parlamentares podem trabalhar nas campanhas de seus candidatos nos fins de semana. Já o senador Nelson Carneiro acredita que será possível um entendimento com as lideranças, para que a partir de 15 de outubro os parlamentares assegurem presença no Congresso, para votação de matérias, às terças, quartas e quintas, "reservando os demais dias para o trabalho de campanha".